EDUCAÇÃO E ESCOLA DO CAMPO EM PIRAÍ DO SUL

Aline Cássia de Almeida Pinheiro (PIBIC/CNPq)
alinepinheiro721@gmail.com
Maria Antônia de Souza (Orientadora)
masouza@uol.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa
Departamento de Pedagogia

Educação e Tópicos específicos de Educação

Palavras-chave: Educação do Campo, Educação Rural, Escola Pública, Política Educacional.

Resumo

O objetivo geral deste trabalho é analisar o município de Piraí do Sul, do ponto de vista de sua ruralidade e da construção das políticas educacionais vinculadas aos povos do campo. Os objetivos específicos são: caracterizar o território e as escolas rurais, identificar a política educacional e os aspectos que interferem nas práticas pedagógicas. É fruto de uma pesquisa de caráter quanti-qualitativa de natureza documental e com trabalho de campo com observação e entrevista. Os conceitos centrais são Educação do Campo, política educacional e prática pedagógica. Ao final da pesquisa, conclui-se que há a ausência do debate sobre a Educação do Campo entre os professores que atuam nas escolas rurais do município e não há uma reflexão sobre o posicionamento docente diante da concepção educacional que é enraizada pela Educação Rural. As políticas educacionais nas escolas do campo deixam a desejar no que se refere ao diálogo entre comunidade escolar e poder público local. As decisões educacionais são tomadas pela Secretaria Municipal de Educação e equipe pedagógica, que desconhece o debate nacional sobre Educação do Campo e a realidade local onde as escolas do campo estão inseridas.

Introdução

Esta pesquisa é fruto de um trabalho de iniciação científica com vigência no período de 2018 a 2019, um subprojeto que se insere no conjunto de estudos sobre Educação do Campo e Escola Pública na Região dos Campos Gerais[1]. Tem como objetivo geral analisar o município de Piraí do Sul, do ponto de vista de sua ruralidade e da construção das políticas educacionais vinculadas aos povos do campo e como objetivos específicos: caracterizar o território e as escolas rurais, identificar a política educacional e os aspectos que interferem nas práticas pedagógicas e localizar as escolas do campo do município. Nesse contexto, investigar o trabalho docente, as práticas pedagógicas, as políticas de fechamento das escolas do campo, de transporte escolar, de formação continuada de professores e de materiais didáticos. Entre o mês de setembro e outubro de 2018,

1 De acordo com a AMCG – Associação dos Municípios dos Campos Gerais, insere-se no conjunto de municípios dos Campos Gerais do Paraná; Ortigueira, Curiúva, Ventania, Telêmaco Borba, Arapoti, Jaguariaíva, Sengés, Piraí do Sul, Imbaú, Tibagi, Reserva, Carambeí, Castro, Ivaí, Ipiranga, Ponta Grossa, Palmeira, Porto Amazonas e São José do Triunfo. Disponível em < http://www.amcg.com.br/municipios > Acesso em 31. ago. 2018.

realizou-se quatro semanas de observações, investigações e de acompanhamentos constantes junto as escolas do campo no município de Piraí do Sul e a Secretaria Municipal de Educação[2] a fim de responder inquietações para dar início a produção do texto do trabalho.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada mediante pesquisa documental e trabalho de campo, com fundamento no Materialismo Histórico Dialético, articulando quantidade qualidade, contradição e prática social. As fontes documentais referem-se a relatórios disponíveis em sites governamentais sobre as escolas rurais de Piraí do Sul. Este trabalho constitui-se de característica exploratória, pois dentro da sua elaboração foi necessário explorar a dinâmica social e o contexto das práticas pedagógicas nas escolas por meio de observações e entrevistas. Os referenciais teóricos foram compostos por obras e documentos de autores que investigam sobre Educação do Campo, Ruralidade, Escola Pública e Políticas Educacionais.

Resultados e Discussão

Escolas do campo e políticas educacionais em Piraí do Sul

Piraí do Sul é um dos municípios do interior do Paraná, da região conhecida como Campos Gerais, com área territorial de 1.349,319 km^2. O município possui cerca de 25.277 habitantes, sendo 7.322 habitantes em área rural e 16.102 habitantes em área urbana. É um município rural, segundo critérios de densidade demográfica e distribuição da população no território. De acordo com pesquisadores, são classificados como rurais os municípios com até 20 mil habitantes ou 80 hab./km^2,

De acordo com a análise escolar no município, o número de escolas rurais é menor do que o das urbanas, em funcionamento são sete escolas no campo e dez na cidade, contando um total de dezessete escolas no município. Dessas seis estaduais, dez municipais e uma privada. Sendo que o objetivo central deste trabalho discutir a Educação e escola do Campo no município de Piraí do Sul, na tabela a seguir estará representado o nome das escolas rurais, sua localização, bairros atendidos, dependência administrativa e o número de professores e alunos matriculados:

Tabela 1 – Escolas no campo do município de Piraí do Sul

ESCOLAS	LOCALIZAÇÃO	Nº DE BAIRROS ATENDIDOS	DEPENDÊNCIA	Nº DE PROF (AS) (OS)	Nº DE ALUNOS
ESC. MUN. DOM JOÃO III	Passo do Barro	3	Municipal	Unidocente	8
ESC. RUR. MUN. PADRE ANCHIETA	Ressaca	3	Municipal	9	120
ESC. EST. PADRE ANCHIETA EF	Ressaca	3	Estadual	9	75
ESC. MUN. DC. EURIDES MARTINS	Capinzal	5	Municipal	6	66

2 Agradecimento especial a todos os funcionários e secretários lotados no departamento de Educação Municipal que contribuíram para o percurso da pesquisa.

ESC. EST. DC. EURIDES MARTINS EF	**Capinzal**	**5**	**Estadual**	**9**	**78**
ESC. RUR. MUN. PEDRO SOLEK	**Piraí Mirim**	**2**	**Municipal**	**8**	**65**
ESC. EST. PEDRO SOLEK EF	**Piraí Mirim**	**2**	**Estadual**	**9**	**72**

Fonte: Dados coletados mediante pesquisa nos PPPs das escolas indicadas. Adaptado pela autora, (2018).

É importante destacar que algumas escolas estão localizadas no mesmo lugar, apenas difere a sua dependência administrativa. E que a maior distância entre os bairros até as escolas são de 10 km. Em diálogos com professores, pedagogas e alguns alunos houve relatos das dificuldades que enfrentam no seu dia a dia, tais como o caminho até a escola em dias chuvosos, a falta de apoio da prefeitura do município para realizar projetos com os alunos, em algumas escolas foi relatado o baixo rendimento de aprendizagem e até de ameaças de fechamento, como a multisseriada Escola Dom João III, no bairro Passo do Barro. De acordo com leituras e estudos sobre a Educação no Campo e Educação Rural, passamos a analisar nas escolas do campo do município como são as práticas pedagógicas. A conclusão foi de que ainda a Educação do Campo deixa a desejar, visto que em todas as escolas municipais, os PPPs (Projeto Político Pedagógico) são todos iguais e desatualizados, desde sua construção que foi em 2015, desde então obviamente houve mudanças e essas não são descritas no mesmo, ao realizar leitura note-se que certas coisas não existem e cita pessoas que já não trabalham mais nas escolas, percebe-se que não é um PPP construído pela comunidade escolar e sim por alguém que à desconhece.

Souza (2016) em "A educação do campo no Brasil" direciona questões sobre a construção e surgimento da Educação do Campo, salientando também que foi derivada de lutas de classes e movimentos sociais que em todas suas reivindicações lutou por direitos humanitários, entre eles o direito por escolas para seu povo, o homem do campo, por outro lado a Educação Rural distorce todo os movimentos e o protagonismo do povo do campo. No entanto, questionamos o conhecimento destes profissionais da educação sobre a concepção de Educação do Campo, que apresenta ser passada despercebida durante o processo de formação docente, e que ao entrar em atuação na escola, acaba dando continuidade à velha e "boa" Educação Rural.

Conclusão/ões

Em relação a inserção das políticas educacionais nas escolas do campo do município, consideramos que são políticas que não fazem referências aos princípios emancipadoras da Educação do Campo. Há um forte investimento na política do transporte escolar que se apresenta como opção para os alunos das escolas que passaram pela política de fechamento e da nucleação. No município o transporte escolar tem a função de levar alunos para a escola nucleada, fazendo rotas internas dentro das comunidades, como também levar alunos do campo para a escola urbana, realizando um trajeto de mais de uma hora tanto de ida como de volta.

As estradas rurais em temporadas de chuvas encontram-se inacessíveis, e obriga os alunos a ausentarem-se, muitas vezes, por semanas sem ir à escola, o descaso com as estradas rurais do município é evidente. No entanto, o fechamento

das escolas acaba sendo a opção mais cabível, pois com a pouca demanda de alunos, apresenta-se mais favorável realizar a nucleação de escolas que será atendida pelo transporte escolar.

Assim, exigindo menos investimentos do poder público para que estas escolas, com poucos alunos, permaneçam abertas. De acordo com as pesquisas, há no município três escolas nucleadas. A formação continuada e os materiais didáticos das escolas, não se apresentam de maneira satisfatória, a primeira é inexistente para as professoras que atuam na escola do campo, e que causa uma insuficiência no processo de transformação da Educação Rural.

A segunda, que se trata dos materiais didáticos, o que se observa é que estes materiais são os mesmos usados nas escolas urbanas, alguns fazendo referências ao desenvolvimento urbano, que são conteúdos financiados pelo SEBRAE/SENAI. Esta pesquisa teve a duração de um ano, sendo que os primeiros resultados foram se materializando já nos primeiros seis meses, durante esse processo, nos deparamos com muitos fatores que antes não eram questionados e nem debatidos, mas depois de estudos, análises e observações, foi lançado um novo olhar para a ruralidade e a escola do campo do município de Pirai do Sul. Hoje, com toda certeza, podemos afirmar com clareza que a Educação quando mediada, orientada por um profissional que realmente se importe com o aprendizado do aluno, ela transforma a realidade.

Agradecimentos

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela bolsa de pesquisa da Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), e à Prof.ª. Dr.ª. Maria Antônia de Souza, orientadora do subprojeto e quem tornou possível esse percurso.

Referências

IPARDES. **Cadernos municipais**: Piraí do Sul, Curitiba, 2018. Disponível em . Acesso em 20 de ago. 2018.

INEP. **Censo escolar**. Piraí do Sul. Disponível em Acesso em: 20 de ago. 2018.

PIRAÍ DO SUL. **Plano Municipal de Educação**. Piraí do Sul, 2015.

SOUZA, Maria Antônia de. **A Educação do Campo no Brasil**. (2016). In: SOUZA, Elizeu Clementino de; CHAVES, Vera Lúcia Jacob. (Orgs.). (2016). Documentação, Memória e História da Educação no Brasil: diálogos sobre políticas de educação e diversidade. Vol. 1. Tubarão: Copiart. P. 133- 158.